



# CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO  
DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO  
EM SAÚDE



## A Experiência da Preceptoría e a Incorporação da Saúde LGBT+ na Formação de Médicos de Família e Comunidade em Jaboatão dos Guararapes

Marcelo Henrique Padovan<sup>1\*</sup>,

Roberta Rayssa Magalhães da Silva<sup>1</sup>, Danilo Martins Roque Pereira<sup>1</sup>, Zelma de Fátima Chaves Pessoa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

\*Autor correspondente: magalhaes.rrms@gmail.com

### OBJETO DA EXPERIÊNCIA

Inserção da saúde LGBT na formação de médicos de família e comunidade por meio da preceptoría no Ambulatório LGBTI+ Abby Moreira.

### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida no Ambulatório LGBTI+ Abby Moreira, campo de estágio e prática para residentes de Medicina de Família e Comunidade. As atividades incluíram atendimentos supervisionados, rodas de discussão, estudos de caso e ações educativas sobre diversidade sexual e de gênero. A preceptoría aproximou teoria e prática, articulando o cuidado clínico, a escuta qualificada e o enfrentamento das iniquidades em saúde.



### APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A experiência demonstrou que a formação em saúde LGBT requer preceptoría sensível, reflexiva e conectada aos princípios do SUS. O contato com as realidades da população LGBTQIAPN+ promoveu empatia, senso crítico e compromisso social. Persistem desafios quanto à transversalização do tema nas residências médicas e à necessidade de ampliar estratégias de educação permanente em equidade e diversidade.

### OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Relatar a experiência da preceptoría médica no Ambulatório LGBTI+ Abby Moreira, destacando a incorporação da saúde LGBT na formação de médicos de família e comunidade, fortalecendo a abordagem integral, o acolhimento humanizado e a equidade no cuidado às pessoas LGBTQIAPN+ no âmbito do SUS.

### RESULTADOS

A vivência contribuiu para o aprimoramento da formação médica e para o fortalecimento da sensibilidade ética e cultural no cuidado à população LGBTQIAPN+. Houve ampliação da compreensão sobre integralidade, redução de condutas discriminatórias e maior capacidade de identificação das vulnerabilidades sociais. O aprendizado conjunto consolidou o ambulatório como espaço de ensino, pesquisa e prática humanizada.

### CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A preceptoría no Ambulatório LGBTI+ Abby Moreira reafirma a importância de integrar a saúde LGBT à formação de médicos de família e comunidade. Recomenda-se ampliar parcerias com instituições de ensino, fortalecer espaços de prática e investir em formações continuadas, garantindo profissionais preparados para promover cuidado integral, inclusivo e antidiscriminatório.